



CPPIR ÁGUAS LINDAS
APRESENTA:

2020

→ **AFRICA
NIDADES**

↙
**CARTILHA
2020**



AQUI VOCÊ ENCONTRA



1	APRESENTAÇÃO
2	LIVROS PARA LER
3	PERFIS PARA SEGUIR
4	FILMES E SÉRIES PARA ASSISTIR
5	VÍDEOS PARA VER E COMPARTILHAR
6	CURSOS PARA FAZER
7	EVENTOS PARA PARTICIPAR
8	SITES PARA ACOMPANHAR
9	DESPEDIDA

APRESENTAÇÃO

Olá, tudo bem? Sabemos que 2020 tem sido um ano atípico e complexo para todos. Por este motivo, nós (membros da CPPIR Águas Lindas) optamos por não realizar o evento Africanidades este ano. Mas para não perder o costume, decidimos marcar presença de outra forma: produzindo uma cartilha com dicas relacionadas à temática. Embora seja um assunto pertinente para ser problematizado durante o ano todo, novembro é um mês especial: dia 20 é o dia da consciência negra. Fizemos uma seleção especial de livros, perfis, filmes, vídeos e cursos para você. Esperamos que este material contribua para suas aulas e sua vida!

ESTE É O MAPA DA ÁFRICA, DE ACORDO COM SUAS PADRONAGENS DE TECIDOS!



LIVROS

PARA

LER



A lei 11.645/08 nas artes e na educação: perspectivas indígenas e afro-brasileiras

Os textos que integram este livro aprofundam e ampliam as possibilidades de pensar e propor a pesquisa e a ação educativa em diálogo e como desdobramento da Lei 11.645/08. Nesta obra, os(as) autores(as) apresentam experiências e reflexões plurais no que se refere à abordagem das perspectivas indígenas e afro-brasileiras na educação e que vão além de narrativas e práticas discursivas dominantes em espaços acadêmicos e escolares, apresentando formatos e linguagens muito diversos, entre ensaios, poesias, relatos de práticas educativas, imagens, vídeos, entrevistas e narrativas autobiográficas. Além dos textos e imagens, a publicação apresenta referências de vídeos e sites que ampliam e aprofundam os temas e questões discutidos pelos(as) autores(as) e que podem ser acessados via QR Code. Link para download: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/525?fbclid=IwAR2VDZzb5jgWpFDB0jcrmlZcl636w5ODkA3ByHH_XYPhedRaS-qn7Ft81tM

Narrativas Negras – Biografias ilustradas de mulheres pretas brasileiras

Conta a história de grandes mulheres negras brasileiras com feitos ou pensamentos transformadores para a sociedade. Elas foram selecionadas a partir de pesquisas bibliográficas e qualitativas, das quais possibilitaram a seleção das personalidades para terem suas histórias narradas. São 40 biografias ilustradas: Adelina, a charuteira / Aida dos Santos / Almerinda Farias / Antonieta de Barros / Aqualtune / Benedita da Silva / Berenice Kikuchi / Carolina de Jesus / Chica da Silva / Clementina de Jesus / Conceição Evaristo / Dandara dos Palmares / Djamilia Ribeiro / Dona Ivone Lara / Elza Soares / Esperança Garcia / Eva Maria de Bonsucesso / Geni Guimarães / Irenice Rodriguez / Jovita Alves Feitosa / Kênia Maria / Laudelina de Campos Melo / Lélia Gonzalez / Luísa Mahin / Luedji Luna / Mãe Beata de Yemanjá / Mãe Luiza / Mãe Menininha dos Gantóis / Mãe Stella de Oxóssi / Maria Beatriz nascimento / Maria Felipa Oliveira / Maria Firmina / Marielle Franco / Marli Pereira Soares / Marta da Silva Vieira / Rosana Paulino / Ruth de Souza / Sonia Guimarães / Sueli Carneiro / Tereza de Benguela.

PERFIS PARA SEGUIR

SE VOCÊ
ACOMPANHA O
INSTAGRAM, VAI
GOSTAR DE
CONHECER ESSES
PERFIS!



-  @uniperiferias
-  @naomecolonize
-  @influencianegra
-  @pretitudes
-  @necsuff

A UNIperiferias se dedica à formação, produção e difusão de conhecimentos em periferias globais.

Promove reflexões sobre racismo, branquitude e colonialidade.

Plataforma que coloca pretos no centro com sabedoria ancestral

Portal de entretenimento negro: Cursos, História, Empoderamento.

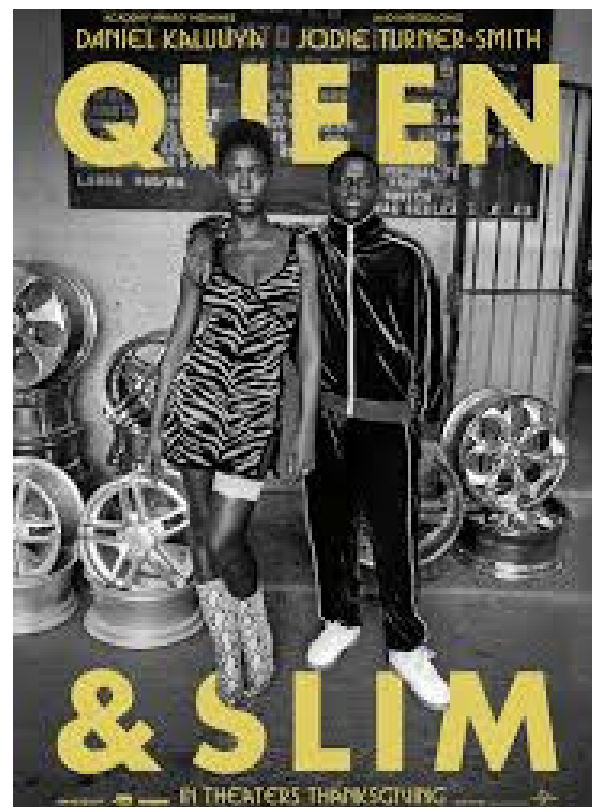
Núcleo Negres de Ciências Sociais da Universidade Federal Fluminense (Niterói). Por uma Ciências Sociais Negres

FILMES E SÉRIES PARA ASSISTIR



Sementes – Mulheres pretas no poder

Em resposta à execução de Marielle Franco, as eleições de 2018 se transformaram no maior levante político conduzido por mulheres negras que o Brasil já viu, com candidaturas em todos os estados. No Rio, Mônica Francisco, Rose Cipriano, Renata Souza, Jaqueline de Jesus, Tainá de Paula e Talíria Petrone se candidataram aos cargos de deputada. Acompanhe essas mulheres em suas campanhas, mostrando que é possível uma nova forma de se fazer política no Brasil e transformando o luto em luta.



Queen & Slim

Enquanto aproveitam seu primeiro encontro, Queen e Slim são parados por uma pequena infração de trânsito. Quando a parada descontrola e Slim mata o policial em um ato de autodefesa, o casal é forçado a fugir.



Meu nome é liberdade

Sequestrada na África e posteriormente escravizada na Carolina do Sul, Aminata deve navegar por uma revolução em Nova York, isolamento na Nova Escócia e selvas traiçoeiras da Serra Leoa, na tentativa de garantir sua liberdade. Série disponível na Netflix



Moonlight

Black trilha uma jornada de autoconhecimento enquanto tenta escapar do caminho fácil da criminalidade e do mundo das drogas de Miami. Encontrando amor em locais surpreendentes, ele sonha com um futuro maravilhoso.

VIDEOS PARA VER E COMPARTILHAR

III FÓRUM AFRICANIDADES | Perspectiva da cidade

<https://www.youtube.com/watch?v=wij-djWggnE&list=PLC90FSGUmLhTHOILAEt16mEfff5YsHhEH>

A mesa propõe a discussão da lógica racista da distribuição sócio-demográfica das principais cidades brasileiras e suas conseqüentes implicações na relação entre o público, os museus e as instituições socioculturais. Convidamos ainda as participantes a compartilhar e discutir iniciativas que se colocam como resistência à lógica racista das cidades através de uma articulação entre as instituições socioculturais e os diferentes territórios da cidade. Como as áreas de educação dos museus têm lidado com questões advém desta problemática?

A Flor de Ayana

<https://www.youtube.com/watch?v=4-8ZiuKacll&feature=youtu.be>

O vídeo retrata, com adaptações, um episódio de racismo contra uma criança, de apenas 3 anos, vivenciado durante o período da pandemia. Esta situação, apesar de despertar um sentimento de revolta e tristeza, nos impulsiona a lutar fortemente por uma educação para a diversidade, contra todo e qualquer tipo de discriminação, uma educação não violenta, que promova empatia, respeito e amor. O fato de a atitude racista partir de uma outra criança reafirma o quanto é importante (e urgente) uma educação antirracista desde a educação infantil.

Qual o papel da Arte e da Escola na luta antirracista?

<https://www.youtube.com/watch?v=sFsKaorw6qE&fbclid=IwAR1jYEmsAP7p2IMw5FG6HzaD8YQa230PuhoH9XzzFWKh-UOCYHW3cz0IAuE>

Pensar a construção de uma educação antirracista passa por todos nós! O Instituto Arte na Escola propõe uma conversa ao vivo, para discutir a importância da Arte e da Escola no combate ao racismo. Os convidados que estarão conversando conosco nesta Live são Eugênio Lima - que é ator, DJ, pesquisador da cultura diaspórica e diretor do Coletivo Legítima Defesa, e a professora Rosângela Accioly - que foi vencedora do Prêmio Arte na Escola Cidadã em 2018 com um projeto de que fala sobre resgate das raízes africanas dos alunos, de valorização da cultura negra.

CURSOS PARA FAZER:

10 ED. CURSO COLONIALIDADE E BRANQUITUDE



Como criar novas realidades para um futuro possível onde não sejamos sujeitos silenciados, embranquecidos, aculturados e mortos? Partindo deste questionamento, venho ofertar esse curso introdutório sobre "colonialidade e branquitude", onde tocaremos assuntos relacionados à lógica colonial e reflexões sobre os aspectos estruturantes da branquitude. Acredito que só podemos enfrentar aquilo que enxergamos. Nomear os processos ligados à essa civilização ocidental, enquanto negros e negras, é parte do movimento necessário para criarmos e resgatarmos estratégias ancestrais de superação desta mesma realidade. O curso terá 2 aulas, com 60 minutos de exposição e 30 minutos para debate cada aula. Assim, o conteúdo será dividido em 2 unidades. Acesse a ficha de inscrição:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc2SefA9VrjEfqooA5TRBusLBkFeHOPnoEFR8rjpcNPyqtlA/viewform>

CURSO ONLINE "INTRODUÇÃO A TEORIA NEGRA FEMINISTA" II



O nosso curso online ministrado por: @kellvilla; @leituraspretas; @claudinha_kbj
Dias: 10 a 12 de Novembro de 2020, 18h45 às 22:15hrs. Valores promocionais com vagas limitadas!. O curso oferece: material, aula disponível gravada e acesso pós encontro. Certificado (20hrs). Esta atividade tem como objetivo fornecer conhecimentos básicos a respeito do pensamento feminista das autoras apresentadas em cada bloco de aula. Acesse a ficha de inscrição: https://www.sympla.com.br/curso-online-introducao-a-teoria-negra-feminista-ii__1018717

EVENTOS PARA PARTICIPAR:

I ENCONTRO INTERNACIONAL DE ESTUDOS AFRO- BRASILEIROS E AFRICANOS IV - SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA - NEABI - IFMA- SRM



O I Encontro Internacional de Estudos Afro brasileiros e Africanos referentes à IV Semana da Consciência Negra do IFMA- Campus São Raimundo das Mangabeiras é um evento científico, tecnológico e cultural que será realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA/Campus São Raimundo das Mangabeiras, com objetivo de promover e divulgar produções científicas, intensificar as relações entre comunidade e escola, construir e/ou consolidar parcerias e incentivar a comunidade escolar no desenvolvimento de trabalhos, pesquisa, inovação e extensão, visando contribuir com uma formação de valorização das diferenças nas relações sociais. As atividades referentes à IV SCN IFMA/Campus São Raimundo das Mangabeiras acontecerão no período de novembro, tendo como culminância os dias 19 e 20 de novembro de 2020, desenvolvendo a temática: Vivências históricas e esperanças cotidianas: representatividade, lutas e resistências. Link: <https://www.even3.com.br/eiscnsrm2020/> g

II SEMANA DE ESTUDOS AFRO- BRASILEIROS E INDÍGENAS



A Semana de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas é um projeto de extensão de integrantes do Neabi - Campus Campo Largo cujo objetivo é promover reflexões sobre resultados de pesquisas, ações de extensão e atividades culturais voltadas às temáticas das relações étnico-raciais, das culturas africana, afro-brasileira e indígenas. A segunda edição tem como tema "Tempos de resistência" e abordará diferentes estratégias da população negra e dos povos indígenas para lutar por seus direitos no mundo do trabalho, combater o racismo, defender territórios tradicionais, denunciar a violência e defender a vida, principalmente durante a atual pandemia de COVID-19. Link: <https://www.even3.com.br/semanadeestudos2020/>

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS



O VI Seminário de Educação para as Relações Étnico-Raciais ao ser apresentado no atual cenário mundial da pandemia impõe o desafio de manter o debate fundamental das relações étnico-raciais de modo virtual, fortalecendo a reflexão antirracista, a defesa das políticas de igualdade racial no IFG, pois o contexto nacional e internacional da pandemia acena para o aumento da violência contra a mulher, da violência e o genocídio do povo negro, indígena e cigano, conflitos que são acentuados pelo empobrecimento da classe trabalhadora, pelo avanço de políticas públicas que desfavorecem as lutas históricas em defesa da igualdade racial e pela permanência do racismo estrutural.

SITES PARA ACOMPANHAR:



[HTTPS://MUNDONEGRO.INF.BR](https://mundonegro.inf.br)

Criado em 2001, foi um dos primeiros portais para negros no Brasil, com conteúdos exclusivos. A linha editorial se pauta numa agenda positiva, apresentando conteúdos divertidos, sem negar os problemas relacionados ao público afrodescendente.



[HTTPS://WWW.GELEDÉS.ORG.BR](https://www.geledes.org.br)

O Geledés é uma organização da sociedade civil que se posiciona em defesa de mulheres e negros por entender que esses dois segmentos sociais padecem de desvantagens e discriminações no acesso às oportunidades sociais em função do racismo e do sexismo vigentes na sociedade brasileira. Posiciona-se também contra todas as demais formas de discriminação que limitam a realização da plena cidadania, tais como: a homofobia, a lesbofobia, os preconceitos regionais, de credo, opinião e de classe social.



[HTTPS://ALMAPRETA.COM](https://almapreta.com)

Criado por um grupo de jovens comunicadores da Universidade Estadual Paulista (UNESP), é uma agência de jornalismo especializado na temática racial do Brasil. O site envolve reportagens, coberturas, colunas, análises, produções audiovisuais, ilustrações e divulgação de eventos da comunidade afro-brasileira.



[HTTPS://WWW.CEERT.ORG.BR](https://www.ceert.org.br)

O Centro de Estudos das Relações de Trabalho é uma ONG fundada em 1990, que procura garantir os direitos da população negra apoiando a luta pelo fim das desigualdades étnico-raciais e o preconceito existente na sociedade brasileira. Além disso, desenvolve e executa projetos voltados para a promoção da igualdade de raça e gênero.



[HTTP://BLOQUEIRASNEGRAS.ORG](http://bloqueirasnegras.org)

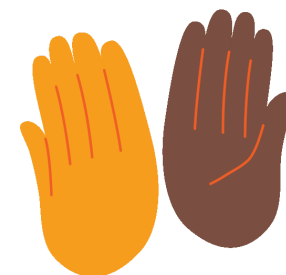
Busca ser referência para as mulheres de ascendência africana e aquelas que se identificam com o feminismo e a luta antirracista das mulheres negras. Atualmente conformam uma comunidade online com mais de 1.300 mulheres. Busca dialogar com todas as mulheres negras e afrodescendentes, mas também com todas as mulheres que partilham a luta feminista e antirracista.



[HTTPS://AFROLITERARIA.COM.BR](https://afroliteraria.com.br)

Nasceu com o intuito de ser um espaço de divulgação e exposição de arte negra. No site é possível encontrar análises, resenhas, divulgações, indicações, reflexões e notícias sobre literatura e cultura feita por e para pessoas negras.

ESPERAMOS QUE TENHAM GOSTADO
DAS SUGESTÕES! ESQUECEMOS DE
ALGO? QUE TAL ENVIAR UMA
SUGESTÃO? ESCREVA PARA:



GRUPO.CPPIR.AGUASLINDAS@IFG.EDU.BR

A Comissão Permanente de Políticas da Promoção da Igualdade
Étnico-Racial do IFG - Câmpus Águas Lindas é composta por:

Maryella Sobrinho (coordenadora - docente titular)

Abílio Carrascal (docente suplente)

Janaína Karla da Silva (técnica titular)

Carla Silva (técnica suplente)

Wallace da Silva (discente - secretário)

Luciana Aparecida (discente)

Henrique da Silva (sociedade civil - titular)

Danúbia Abadia (sociedade civil - suplente)

